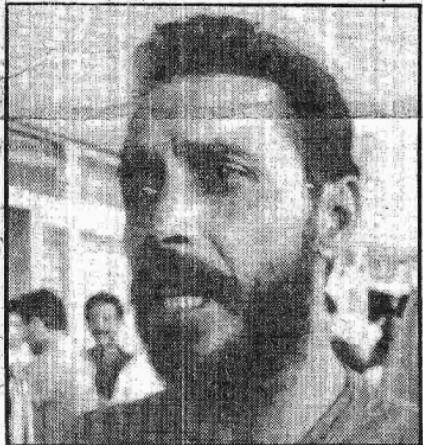


Arquivo



Raimundo Neves

Comerciário na disputa

Raimundo Neves, mineiro de Montes Claros, 40 anos, dois filhos, há sete anos atuando na área sindical, é presidente do Sindicato dos Comerciários de Brasília, reeleito no dia 11 de abril, em eleições que não contaram com oposição.

Ingressando na militância sindical, após trabalhar em grandes lojas da cidade como vendedor, ao chegar a Brasília, Raimundo percorreu outros caminhos, tendo cursado até o 4º semestre de Economia na Faculdade Católica, tentando posteriormente o bacharelato em Direito na UDF, o que foi interrompido também no 4º semestre. Foi conselheiro do Sesc e do Senac.

O sindicalista, que disputa uma vaga para a Câmara Distrital pelo PDT, acredita que experiências como a participação no 7º Congresso Latino-Americano de Trabalhadores em Mar del Plata, Argentina, em 1987; na 8ª Conferência Mundial de Trabalhadores do Comércio, Moscou, URSS, em 1989, e a visita a convite do governo alemão à República Democrática Alemã, em 1988, além de sua gestão na área sindical, lhe darão embasamento para uma atuação parlamentar voltada para as causas populares e identificadas com os reais problemas dos trabalhadores.

O comitê central de campanha Raimundo Neves foi inaugurado ontem no Setor M Norte (QNM 36, conjunto C, casa 13) e contou com a presença do candidato ao GDF pelo PDT, senador Maurício Corrêa. Na inauguração, o candidato a deputado divulgou os pontos principais de sua plataforma eleitoral, como a implantação da semana inglesa, criação de CIEPS nas cidades-satélites, melhoria nos transportes públicos e no atendimento hospitalar, construção de moradias populares, estabelecimento do Dia do Comerciário, ensino público e gratuito e jornada de trabalho de seis horas corridas.

Arquivo



Francisco Brandes

Brandes quer indústrias

Pioneiro na luta pela representação política do DF que resultou na eleição em 1986 dos primeiros deputados federais e senadores de Brasília, o maranhense de Barra do Corda, Francisco Brandes, 54 anos, disputa este ano uma das 24 vagas de deputado distrital pelo PFL. Seu objetivo, se eleito, é fixar na Lei Orgânica diretrizes para a efetivação do programa de industrialização da cidade e dos princípios norteadores da valorização do servidor público.

Isto porque, na sua opinião, só através do processo de industrialização se vencerá o maior desafio do DF ocasionado com a instituição de sua autonomia política e econômica pela Constituição: a formação de uma economia sem tutela da União e do Congresso. Até agora, lembra o candidato, Brasília é subsidiada pelo governo federal para suprir suas necessidades financeiras, situação que terminará com a eleição para governador e deputados distritais.

Credencia-o a legislar sobre o assunto seus 30 anos de observação da realidade econômica-social da cidade e sua participação em dois governos do GDF — como administrador do Guará, no Governo José Ornelas, e como secretário da Administração na gestão do ex-governador José Aparecido. É de sua autoria, afirma, a idéia da adoção do horário corrido para os servidores do Buriti, assim, como a adoção de planos de cargos e salários e da introdução do regime jurídico único, executados pelo ex-governador Joaquim Roriz.

Sua experiência como professor de Física e Matemática, assegura, também lhe propicia respaldo para apresentar projetos sobre a educação, "que deve ter prioridade na redação da Constituição do DF".